

SEÇÃO: PARAPSIQUISMO: FUNDAMENTO DA INVÉXIS

---

## INVERSOR FIXO EM DINÂMICA PARAPSÍQUICA

*PERMANENT INVERTOR OF PARAPSYCHIC DYNAMICS*

Vitória Alves\*

---



\* Natural de Tubarão, SC, reside em Foz do Iguaçu, PR. 20 anos. Graduanda em Psicologia. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) e do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Participa do Grinvex Foz do Iguaçu.

*alvesvitoriasilva@gmail.com*

---

### Palavras-chave

Parapsiquismo;  
Invéxis;  
Campo  
bioenergético;  
Autexperimentação

### Keywords

Parapsychism,  
Invexis,  
Bioenergetic field,  
Self-Experimentation

**Resumo.** O presente artigo objetiva apresentar algumas das condições possíveis de serem vivenciadas por inversor existencial fixo em dinâmica parapsíquica semanal. Para isso, o mesmo foi dividido em oito sessões, buscando exemplificar e ampliar as variáveis proporcionadas pelos os campos energéticos otimizados desta atividade para a intraconsciencialidade, energossomaticidade, invexibilidade, proexialidade do inversor, abordando a desmistificação dos fenômenos parapsíquicos, o autoconhecimento bioenergético acurado, o exercício de desassédio, a câmera de recuperação de cons e a expansão de consciência. Utilizou-se enquanto metodologia a casuística da autora, inversora existencial e participante regular da atividade bioenergética grupal.

**Abstract.** This article aims to present some of the possible conditions to be experienced by a permanent existential inverter in a weekly parapsychic dynamic. The article is divided into eight sessions, seeking to exemplify and amplify the variables provided by the optimized energy fields of this activity for the intraconscienciality, energosomaticity, invexibility, inverter's proexiality, addressing the demystification of parapsychic phenomena, accurate bioenergetic self-knowledge, the practice of intrusion-freeness, the recovery camera of cons and the expansion of consciousness. The methodology applied was the casuistry of the author, an existential inverter and a regular participant of group bioenergetic activity.

## INTRODUÇÃO

**Invéxis.** A inversão existencial é uma técnica de vida, aplicada por intermissivistas, que visa o planejamento máximo da vida intrafísica desde a juventude, em prol do completismo existencial e da aceleração da evolução pessoal (NONATO *et al*, 2011).

**Metas.** Um dos objetivos em comum dos inversores existenciais é o desenvolvimento do parapsiquismo de forma lúcida e racional para o aperfeiçoamento de variáveis adjacentes a proéxis, como: a interassistencialidade, a projeção lúcida, o domínio do estado vibracional (EV), o epicentrismo consciencial e a desperticidade (VIEIRA, 1994).

**Atividades.** Dentre as diversas atividades e cursos ofertados pela Comunidade Conscienciológica Cosmoética Interassistencial (CCCI) encontram-se as dinâmicas parapsíquicas semanais.

**Dinâmica.** Segundo a Enciclopédia da Conscienciologia:

*a Dinâmica Parapsíquica é a atividade grupal realizada em horário e local fixos, semanalmente, objetivando o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido, do epicentrismo consciencial, do auto e heterodesassédio, da hiperacuidade consciencial e da interassistencialidade multidimensional teática, mediante aplicação de técnicas bioenergéticas, sob a responsabilidade do epicon (VIEIRA, 2012).*

**Justificativa.** Visto a convergência entre as metas de vida do inversor e as propostas da dinâmica parapsíquica, o aplicante da técnica da inversão existencial pode utilizar esta atividade como ferramenta catalizadora do *upgrade* extrassensorial pessoal, priorizando-a em detrimento a outras atividades.

**Profissionalismo.** O participante deixa de ser visitante da dinâmica para minipeça profissional do mecanismo interassistencial da atividade, a partir da formação do laço de confiança multidimensional, aumentando o *rapport* com o holopense específico da atividade e conseqüentemente expandindo a atuação interdimensional.

**Objetivo.** O presente artigo visa expor os possíveis benefícios para o inversor existencial participante consolidado em atividade semelhante.

**Metodologia.** Com base na experiência da autora, fixa há dois anos na Dinâmica Parapsíquica da África do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), na troca de experiência com colegas na mesma condição, através de debates e na teoria já existente sobre o assunto formou-se esse trabalho.

**Estrutura.** O artigo foi dividido em oito sessões (descritas abaixo), cada qual com a finalidade de representar ganhos específicos a serem obtidos:

I. Autoconscientização Multidimensional e Parapercepciologia;

- II. Sinalética Energética Pessoal;
- III. Autoconfiança Paraperceptiva;
- IV. Estofo Energético;
- V. Reflexões;
- VI. Recuperação de Cons;
- VII. Expansão de Consciência;
- VIII. Planejamento Parapsíquico;

## **I. AUTOCONCIENTIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL E PARAPERCEPCIOLÓGIA**

**Holossoma.** A percepção enquanto consciência multidimensional durante a participação na atividade advém do reconhecimento teático dos corpos do holossoma.

**Soma.** Durante a atividade é comum o soma permanecer relaxado, essa condição proporciona a distinção das respostas somáticas a perturbos energéticos, psicológicos, como a ansiedade, a acoplamentos, a contrações musculares relacionadas à função momentânea ou à condição intraconscien- cial permanente.

**Energossoma.** Percebe-se o corpo das energias por meio da exteriorização das energias para a formação do campo ou ainda para prestação de assistência em determinado acoplamento.

**Chacras.** Durante o trabalho energético é possível a conscin fazer a diferenciação entre os chacras, realizar desbloqueios e equilibra-los para melhor desenvolver a assistência.

**Acoplamentos.** Além do mais, as singularidades dos acoplamentos, podem fazer o inversor sentir a ativação de diferentes chacras.

**Ectoplasmia.** Os efeitos do trabalho energético semanal também proporcionam a conscin o autorreconhecimento da condição de ectoplasta ou não.

**Ectoplasta.** A precocidade no autodiagnóstico ectoplásmico facilita a compreensão sobre a condição energética individual e, conseqüentemente, o aperfeiçoamento dessa.

**Profilaxia.** A antecipação do reconhecimento ectoplásmico facilita o inversor adquirir pos- turas profiláticas, canalizando o montante energético para a interassistência sadia, na realização da proéxis pessoal e grupal, evitando assim, acidentes de percurso e *macro PK*.

**Psicossoma.** É viável o reconhecimento do psicossoma através da carga emocional de cada atendimento ou a associada ao acoplamento com uma consciex, seja mais patológica, originadora de repercussão desconfortável, tais como: choro, náusea, tristeza, melancolia; ou homeostática equilibra- dora dos sentidos.

**Mentalsoma.** O mentalsoma é capaz de ser identificado por meio da expansão de consciência vivenciada durante o campo, igualmente pela conexão do cérebro com o paracérebro, oportunizando o contato direto com a paraprocedência, neoverpons, sentimentos elevados possibilitadores da comunicação com consciências mais evoluídas.

**Pensene.** Além dos corpos do holossoma outro fator possível de ser discernido e analisado (qualitativamente) são os pensenes (pensamentos, sentimentos e energias) que a consciência emprega para manifestar-se.

**Importância.** Há durante o ofício, estímulo ao descortinamento dos efeitos multidimensionais dos pensenes, instigando o inversor a buscar a ortopenalidade cotidiana e a desenvolver técnicas pessoais para esse fim.

**Autodesassombro.** Por meio da experiência prática da atividade bioenergética também ocorre a confirmação da origem extrafísica da consciência, logo o parapsiquismo não é evento anormal e sim fenômeno inerente à manifestação da consciência no intrafísico.

**Paradigma.** Com essa teática recicla-se os paradigmas materialistas ultrapassados, renova-se os paradigmas quanto o parapsiquismo, usando, a partir de então, visão técnica e científica, anulando a mistificação dessa manifestação.

**Fenômenos.** A participação na atividade bioenergia é uma forma de experienciar os diversos fenômenos parapsíquicos.

**Descoincidência.** O nível de relaxamento obtido proporciona a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência e consequentemente a vivência de fenômenos parapsíquicos.

**Especialidade.** Dependendo da tendência parapsíquica pessoal, vivenciará mais intensamente alguns eventos extra-sensoriais.

**Aperfeiçoamento.** Com a frequência semanal, o inversor pode aperfeiçoar as autoparapercepções, assim como treinar e experimentar outros parafenômenos, antes sem familiaridade ou traquejo.

## II. SINALÉTICA ENERGÉTICA PESSOAL

**Sutileza.** Muitas vezes a comunicação interdimensional ocorre a partir de sinais sutis, para captá-los é necessário a atilação dos paraolhos.

**Padrão.** A partir da repetição de sinais extrassensorial é possível a conscin mapear um padrão nos mesmos, conseguindo aos poucos decifrá-los, ocorrendo dessa forma a para-alfabetização.

**Subjetividade.** Diferentemente dos idiomas intrafísicos, com significados prontos para cada palavra, as sinaléticas energéticas mudam de conceito conforme a intraconsciencialidade, por conta disso é necessário o mapeamento individual, através de anotações em busca de padrões e evitando globalizações de sinais (TORNIERI, 2015).

**Exemplo.** Assim, uma pontada no joelho esquerdo pode significar acoplamento com assediador para uma pessoa e ao mesmo tempo para outra, revelar que houve intensificação da exteriorização ectoplásmica.

**Invéxis.** A “malhação bioenergética” semanal grupal auxilia a sondagem das sinaléticas parapsíquicas invexológicas fortalecendo a comunicação multidimensional e profissionalizando a interassistência desde a juventude.

### III. AUTOCONFIANÇA PARAPERCEPTIVA

**Dinâmica.** O campo otimizado da dinâmica parapsíquica desafia a testagem do parapsiquismo, a análise das parapercepções, a descoberta da identidade assistencial a ampliação da autoconfiança no próprio parapsiquismo.

**Autoestima.** É comum o jovem, por não se achar experiente o suficiente, possuir baixa autoconfiança parapsíquica, categorizando suas percepções como fantasia.

**Multidimensionalidade.** Porém, toda consciência, mesmo sem estar lúcida para tal, atua na multidimensionalidade, logo não há justificativas para achar-se incapaz de ter parapercepções certas.

**Casuística.** Ao longo dos exercícios, esta autora percebeu que nenhuma parapercepção deve ser menosprezada, por mais esdrúxula que pareça, pois, nem sempre existem esquemas mentais para a tradução fidedigna do evento extrafísico, resultando assim, imagens, ideias aparentemente fantasiosas ou oníricas.

**Construção.** Com o passar do tempo, as sinapses vão sendo construídas e a observação, anteriormente incongruente, torna-se comum a consciência, dessa maneira a tradução interdimensional ocorre com assertividade.

**Disfuncionalidade.** Porém, se a consciência, inicialmente, desmerece as percepções extrasensoriais, atravança o desenvolvimento da familiaridade com o extrafísico, fato incondizente com a meta do aperfeiçoamento paraperceptivo.

**Descrenciologia.** Contudo, não se deve esquecer o Princípio da Descrença e a possibilidade de as parapercepções acabarem misturando-se com imagens oníricas e fantasias.

**Neutralidade.** Assim, torna-se indispensável a análise intraconsciencial, sem pré-julgamentos para com as informações extrafísicas acessadas, sem subjulgar nem as supervalorizar, buscando dividir com os colegas para criar debates acerca das mesmas, trazendo-as o mais próximo possível da veracidade.

**Debate.** Após o campo bioenergético, ocorrem os debates, no qual os participantes trocam informações sobre as parapercepções obtidas nesse momento, pode ocorrer um ou mais relatos semelhantes sobre informações de certo acoplamento ou do campo em geral.

**Confirmatório.** Essa similaridade entre descrições parapsíquicas torna-se variável confirmatória de veracidade e afinamento parapsíquico do participante, aumentando o nível de autossegurança parapsíquica.

**Autodiagnóstico.** Porém, o fato de outras pessoas não notarem condições similares não significa, necessariamente, falta de sensibilidade parapsíquica ou ainda erro na observação dos eventos.

**Intraconsciencialidade.** Algumas condições intraconscienciais, como tendência ou especialidade parapsíquica, afinidade e momento evolutivo influenciam na captação das ocorrências extrafísicas.

**Função.** Por conta disso, não necessariamente todos os participantes atuarão na mesma função no campo, logo é possível em debate com relatos distintos todos estarem corretos quanto os acontecimentos extrafísicos durante os trabalhos, pois cada um percebeu uma faceta do trabalho realizado.

**Autoconfiança.** Ter autoconfiança nos seus potenciais paraperceptivos é indispensável para a profissionalização da interassistência.

#### IV. ESTOFO ENERGÉTICO

**Parassegurança.** A dinâmica parapsíquica é sinônimo de câmara segura para o inversor testar as habilidades bioenergéticas, os potenciais, o estofamento energético, a tara parapsíquica, com a retaguarda dos amparadores extrafísicos e equipe intrafísica de campo.

**Homeostase.** Ou seja, é a oportunidade de enxergar qual o “peso limite” que consegue resistir homeostaticamente, sem sofrer perturbações ou assimilações, comportando na psicofera assistidos patológicos, assediadores, conseneres, vampirizadores (VIEIRA, 2008).

**Surpresa.** Pode acontecer de a consciência surpreender-se com o tamanho do seu estofamento energético para suportar consciências na sua psicofera, demonstrando necessidade de aprofundamento no autoconhecimento bioenergético. Ainda, é possível aproveitar a câmara parassegura para ampliar a tara parapsíquica, com o auxílio dos amparadores.

**Mérito.** Para isso é necessário possuir mérito pessoal, como a realização de trabalhos energéticos diários em dia, autoconfiança parapsíquica, abertismo e autodisponibilidade energética.

**Interassistência.** A partir da ampliação da potencialidade energética pessoal, proporciona-se estrutura para o aumento do nível de interassistência cotidiano, qualificando dessa maneira, a inversão assistencial.

## V. REFLEXÕES

**Relaxamento.** O relaxamento holossomático durante a dinâmica parapsíquica e a participação no campo bionergético qualificado, aprimoram a conexão com o paracérebro, e por isso qualificam as reflexões acerca de questões do dia a dia a serem resolvidas, proporcionando maior anticonflituosidade íntima (GONÇALVES, 2015).

**Recins.** Ainda, por conta da amparabilidade, é possível o inversor perceber traços necessitados de reciclagem, posturas a serem atualizadas, autoimagem desatualizada, autoconceitos retrógrados, a inautenticidade cotidiana, dentre outras condições já passíveis de serem melhoradas pelo jovem, por não condizerem mais com seu momento evolutivo.

**Maxiplanejamento.** Dessa forma, tais *insights* adquiridos durante o trabalho quanto ao *timing*, ou as áreas da vida necessitadas de maior atenção, prioridades, projetos a serem assumidas, técnicas, por exemplo, podem resultar em alterações no maxiplanejamento pessoal.

**Dinamização.** Cabe ao inversor aproveitar a conjuntura formada para dinamizar a reflexão e concretizar diariamente as ideias obtidas, buscando o autodesassédio diário, aperfeiçoando a aplicação diária da técnica da invéxis e catalisando dessa maneira, a evolução pessoal.

## VI. RECUPERAÇÕES DE CONS

**Paralelo.** O campo bioenergético formado durante a atividade mais o abertismo e a acalmia da conscin resultam em ambiente propício a recuperação de cons.

**CI.** A recuperação proporciona a conexão ao Curso Intermissivo (CI), ressaltando a paraprocedência pessoal frente à consciencialidade restrita apresentada na atual vida intrafísica.

**Efeitos.** Tal conexão resulta em maior compreensão dos contextos vivenciados atualmente e a possibilidade da ampliação e inversão da maturidade no intrafísico, tentando assimilar-se o mais possível da condição extrafísica e do seu potencial máximo o quanto antes, superando mais rapidamente o porão consciencial.

**Proéxis.** Quanto mais cedo o inversor iniciar a recuperação do conhecimento multimilênar e multidimensional, mais qualificado estará para a fase executiva da proéxis, podendo obter melhores resultados futuros (MACHADO, 2011).

**Gescons.** Com base na retomada da lucidez, a conscin aplicante da técnica pode planejar artigos, verbetes ou ainda as futuras gestações conscienciais e a megagescon, introduzindo-as no seu maxiplanejamento.

## VII. EXPANSÃO DE CONSCIÊNCIA

**Atributos.** Durante a dinâmica parapsíquica, a conexão energossoma-mentalsoma possibilita expansão dos atributos mentaissomáticos, conectando o participante com padrões mais homeostáticos, podendo patrocinar cosmovisão ou outros fenômenos expansores da mundividência (GONÇALVES, 2015).

**Equipex.** Há possibilidade do acoplamento com a equipex fazer o inversor inteirar-se das subatividades do trabalho que está sendo feito, expandindo conhecimento acerca de tarefa multidimensional.

**Evolução.** Ainda, acoplamento com consciex mais evoluídas proporciona mudança na mundividência pessoal, enfatizando pontos antes despercebidos como megafraternidade e altruísmo no cotidiano.

**Minipeça.** Todos esses eventos podem proporcionar sensação de integração ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, percebendo-se como minipeça ativa necessária para a concretização do trabalho grupal.

**Cosmovisão.** Com a expansão de consciência entende-se não apenas como autocomprometimento com o desenvolvimento parapsíquico, mas comprometimento com a reurbanização extrafísica por meio do aperfeiçoamento dos seus atributos, qualificação da interassistência, aumentando as chances de compléxis e auxiliando a transformação da terra em planeta escola.

**Cosmoconsciência.** Conforme o jovem desenvolve o autoparapsiquismo, aumenta a visão de conjunto, motivando-o a criar técnicas com objetivo de vivenciar o fenômeno da cosmoconsciência.

**Padrões.** Também, por meio da energia homeostática dos campos formados, a partir das reflexões, das expansões de consciência, da recuperação de cons, da relação mais estreita com o amparo é possível o inversor fixar energeticamente esses momentos formando os padrões de referência a serem evocados posteriormente.

### VIII. PLANEJAMENTO PARAPSÍQUICO

**Autodomínio.** A assunção da lucidez fortalece a importância do trabalho energético cotidiano, na busca pelo assenhramento das energias pessoais, e assim, estabelecer metas para o alcance precoce da autodesperticidade.

**Estágio.** Visto a maximização do desenvolvimento das potencialidades parapsíquicas e a vontade de ser minipeça do maximecanismo interassistencial na concretização da reurbanização extrafísica, o inversor é capaz de usar a dinâmica parapsíquica como estágio para essas condições futuras.

**Tenepes.** Por exemplo, com a participação semanal na atividade, realizando trabalhos bioenergéticos, treinando o energossoma, o jovem começa a aumentar o estofo energético, assim como a maturidade, aperfeiçoando-se cada vez mais para o início da tarefa energética pessoal diária (tenepes).

**Meta.** A lucidez para tal crescendo possibilita o planejamento técnico das próximas etapas evolutivas, por exemplo, por meio das reflexões potencializadas durante o momento semanal, ocorre paralelamente a explicitação dos fatores atravancadores do início da tenepes e o encontro de meios que os solucionem, auxiliando a criação de metas a curto, médio e longo prazo.

**Epicentrismo.** Da mesma maneira, pode-se utilizar o ambiente da atividade para exercitar e potencializar a condição de epicentrismo consciencial, catalisando a consecução da meta do alcance da desperticidade.

**Incubadora.** A transformação da dinâmica em ensaio de manifestações mais cosmoéticas, demonstra inteligência evolutiva do inversor, intensificando a autocoerência intermissiva.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Neossinapses.** A prática da atividade bioenergética grupal semanal auxilia o inversor a desenvolver neossinapses de prontidão, profissionalismo e assertividade assistencial.

**Reencontros.** Esse espaço proporciona reencontros de amizades milenares (com conscins e consciex), resultando em produtivas trocas de ideias, experiências, intensificação da familiaridade e intimidade, facilitando a consecução da atividade.

**Predisposição.** Ter abertismo para realizar o trabalho, sem prejulgamentos e pensamentos disfuncionais, aperfeiçoa o desempenho interassistencial, bem como a expansão do autoconhecimento holossomático, o aperfeiçoamento da atuação multidimensional, estímulo à liderança interdimensional e a ampliação da mundividência pessoal.

**Microcosmos.** Cabe a cada inversor analisar qual é a dinâmica mais condizente com seus objetivos, especialidade e afinidades pessoais, levando em consideração o holopensene da atividade, a sua equipin e a equipex.

**Gratidão.** Fica o agradecimento sincero, desta autora, a todas as consciências pertencentes à equipe multidimensional, incluindo os paraparticipantes da Dinâmica Parapsíquica da África proporcionadora da antecipação de momentos de maturação e qualificação dos atributos conscienciais e da intraconsciencialidade desta inversora.

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

01. Arakaki, Cristina; *Técnica da Autoexperimentação Epicêntrica: uma Experiência Laboratorial em Dinâmica de Desenvolvimento Parapsíquico*; Revista *Conscientia*; v. 13; n. 4; páginas 263-273; 2010.
02. Asaoka, Keiko; *Experiência de Desbloqueio Energossomático na Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade*; Revista *Conscientia*; v. 19; n. 2; páginas 163-172; 2015.
03. Borges, Pedro; *Inversões Conscienciais: Caracterização E Ampliação*; Revista *Gestações Conscienciais*, v.5; n.1; páginas 5-16; 2016.
04. Ferreira, Renata; *Inteligência parapsíquica e invéxis*; Revista *Conscientia*; v. 8; n. 3; p. 175-179; 2009.
05. Gonçalves, Moacir; Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: desenvolvimento do parapsiquismo na prática*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 19 a 39.
06. Tornieri, Sandra; *Mapeamento da sinalética energética parapsíquica*; Associação Internacional Editares; 2015; páginas 29, 30, 60, 61, 62, 63 e 64.
07. Machado, Cesar; *A Importância da Autonomia Parapsíquica na Invéxis*; Revista *Conscientia*; v. 11; n. 4; , 2009; páginas 240-248.
08. Nonato, Alexandre; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); páginas 22, 23, 178, 179, 180, 207.
09. Ruiz, Ana. *Resultados Iniciais Do Registro Técnico Da Dinâmica Parapsíquica Aplicada À Invéxis No Campus De Invexologia*; Revista *Gestações Conscienciais*; v.5; n.1; páginas 5-16, 2016.
10. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 700.
11. Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 14.06.2017.